

Ciências Biológicas

### **Seleção de clones de Mogno-Africano (*Khaya grandifoliola*) com maior crescimento inicial**

SAMMILLY LORRAYNE SOUZA LACERDA - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Danyllo Amaral de Oliveira - Doutorando do Departamento de Biologia, DBI, UFLA.

Beatriz Panegassi de Souza - Doutoranda do Departamento de Biologia, DBI, UFLA.

Santa Helena Carlitos Rabeca Suagiba - Doutoranda do Departamento de Biologia, DBI, UFLA.

Evandro Novaes - Orientador DBI, UFLA – [evandro.novaes@ufla.br](mailto:evandro.novaes@ufla.br) - Orientador(a)

#### **Resumo**

O mercado madeireiro tem-se intensificado resultando na busca por madeiras nobres. O mogno-africano, do gênero *Khaya*, possui um bom valor agregado e vem ganhando cada vez mais interesse pelos produtores (CRUZ et al., 2022). Todavia, é necessário a domesticação dessa espécie, para aumento da sua produtividade e adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Brasil (GOLLE et al,2009). Para isso, deve-se selecionar clones de mognos com crescimento inicial superior e comparar o desenvolvimento com outras espécies de madeiras nobres. Assim, foram plantados 39 clones mogno-africano da espécie *Khaya grandifoliola* em uma fazenda localizada no município de Ingaí-MG, com espaçamentos de 3,5 x 7 m. Esses clones foram selecionados em algumas das plantações mais antigas do país de *K. grandifoliola*, localizadas no estado do Pará. No experimento, também foram plantadas, como testemunhas, mudas seminais de quatro espécies diferentes (*K. ivorensis*, *K. senegalensis*, *K. grandifoliola* e *K. anthoteca*). O experimento foi instalado em delineamento de blocos completos casualizados, com seis repetições e parcelas de duas plantas na linha. A altura das plantas das 258 parcelas (43 tratamentos x 6 repetições) foi avaliada aos seis meses, um ano e um ano e seis meses depois do plantio. A análise estatística foi realizada com o software R, utilizando os pacotes dplyr para manipular os dados e o ggplot2 para representação gráfica dos resultados. As mudas avaliadas obtiveram na primeira, segunda e terceira avaliação médias das alturas de 45,3 cm; 2,75 m e 3,5 m, respectivamente. A taxa de mortalidade foi de 1,5%, 2,4% e 3%, respectivamente. Diante disso, as mudas se estabeleceram satisfatoriamente. Para identificar os clones de mogno africano mais produtivos na região Centro-Sul de Minas Gerais é necessário dar continuidade aos resultados apresentados neste experimento.

Palavras-Chave: Mogno-africano, madeiras nobres, melhoramento genético.

Link do pitch: <https://youtu.be/HZHW8vbCeyA>